



CÂMARA LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL

1

**TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO**

SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA

4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 3ª LEGISLATURA

**ATA DA 24ª
(VIGÉSIMA QUARTA)
SESSÃO EXTRAORDINÁRIA,**

EM 20 DE MARÇO DE 2002.

SÚMULA

PRESIDÊNCIA: Deputados Gim e José Santos.

SECRETARIA: Deputados João de Deus e Wilson Lima.

LOCAL: Plenário da Câmara Legislativa do Distrito Federal.

INÍCIO: 19 horas e 24 minutos.

TÉRMINO: 20 horas e 42 minutos.

LIDO
Em 21/03/02
Assessoria do Plenário



CÂMARA LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL

1 - ABERTURA

Presidente (Deputado Gim):

- Está aberta a sessão.
Sob a proteção de **Deus**, são iniciados os trabalhos.

2 - ORDEM DO DIA

ITEM 30: Discussão e votação, em 1º turno, de **Projeto de Lei nº 2.851, de 2002**, de autoria do Poder Executivo, que "Autoriza o Poder Executivo a abrir crédito suplementar à Lei Orçamentaria Anual do Distrito Federal no valor de R\$ 40.000.000,00 (quarenta milhões de reais)". **APROVADO** com 14 votos favoráveis e 7 votos contrários. Houve 3 ausências.

3 - COMUNICADO DA PRESIDÊNCIA

- Comunica que o projeto dos professores será votado terça-feira, dia 26/3.

4 - ENCERRAMENTO

Presidente (Deputado José Santos):

- Convoca os deputados para a sessão extraordinária a realizar-se em seguida.
- Declara encerrada a sessão.



CÂMARA LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL

Eu, Primeiro(a) Secretário(a), nos termos do art. 128 do Regimento Interno, lavro a presente Ata.

Primeiro(a) Secretário(a)

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião			Página
20/03/02A	19h25mín	EXTRAORDINÁRIA			1

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Há *quorum* regimental.

Está aberta a sessão extraordinária.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Convido o Deputado João de Deus a secretariar os trabalhos da Mesa.

Esta Presidência informa aos Srs. Deputados que o item que trata do crédito suplementar de R\$ 40.000.000,00 (quarenta milhões de reais) já foi apreciado pelas comissões nas reuniões de ontem.

DEPUTADA MANINHA - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Tem a palavra V.Exa.

DEPUTADA MANINHA (PT. Sem revisão da oradora.) - Sr. Presidente, não ouvimos a abertura da sessão extraordinária, mas fazemos questão de saber qual é a pauta desta sessão. Afinal de contas, fomos convocados para quê? Além do item que V.Exa. acabou de ler, existe mais algum item na pauta da votação de hoje para que o plenário e a galeria saibam o que está acontecendo na sessão?

Sr. Presidente, estamos vivendo o samba do branco e, talvez, do crioulo petista.

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Informo aos Srs. Deputados que os Itens n°s 30 e 31, da pauta antiga, passaram a ser, respectivamente, os Itens n°s 1 e 2.

(Pausa.)

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
20/03/02A	19h25min	EXTRAORDINÁRIA	2

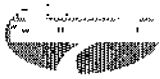
DEPUTADO WASNY DE ROURE - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Tem a palavra V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, tenho observado que V.Exa. encaminhou a audiência ao Governador com os professores após três longos anos sem ter recebido a devida atenção, particularmente da Secretária de Educação, por sinal Deputada Distrital, que nunca teve a sensibilidade de ir ao encontro dos professores para uma discussão. V.Exa., Deputado Gim Argello, não só encaminhou essa audiência como também tem intermediado várias negociações.

Sabemos que essas negociações não são fáceis, mas eu gostaria de fazer um apelo: na condição de Presidente do Poder Legislativo e tendo em vista o anseio dos segmentos da Educação e da Saúde, solicito a V.Exa. que encaminhe essas audiências ao Sr. Governador no sentido de avançarmos nas negociações. A votação hoje, nesta situação e cenário, simplesmente deixará esta Casa "amarrada", sobretudo depois da belíssima assembleia realizada ontem, em frente à Câmara Legislativa.

Portanto, solicito a V.Exa que analise este apelo, com toda responsabilidade e seriedade, no sentido de atendermos o apelo dos professores e médicos, para que antes dessa votação haja uma negociação com o Governo - até porque o projeto referente à Saúde chegou a esta Casa com erro, o que é uma demonstração da necessidade do aprofundamento dessa negociação.

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
20/03/02A	19h25min	EXTRAORDINÁRIA	3

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Deputado Wasny de Roure, agradeço a interferência de V.Exa.

Esta Presidência comunica aos Srs. Deputados que permitirei o uso da palavra apenas para questões regimentais.

Deputado Wasny de Roure, as Deputadas Maninha e Lúcia Carvalho já haviam feito as mesmas reivindicações referentes aos professores. Estamos, neste momento, analisando essa proposta com bastante carinho, mas gostaria de ressaltar que temos na pauta de hoje dois itens programados para a votação: os Itens n°s 1, 2 e o referente aos professores. Estamos vendo se colocamos essas propostas em votação ainda hoje.

Deputado Wasny de Roure, V.Exa., juntamente com os Deputados Distritais Maninha, Lúcia Carvalho, Chico Floresta e Ilton Mendes trouxeram hoje a esta Casa a representação dos médicos do Distrito Federal. Eu gostaria de informar a V.Exa. que o item relacionado ao aumento salarial dos médicos será colocado em votação na terça-feira, porque estamos abrindo uma negociação, por intermédio do Líder e Vice-Líder do Governo, Deputados Benício Tavares e João de Deus, para que as reivindicações da classe médica possam ser novamente analisadas.

Agradeço a presença dos servidores da Saúde nesta Casa.

DEPUTADO NIJED ZAKHOUR - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Tem a palavra V.Exa.

DEPUTADO NIJED ZAKHOUR (PDMB. Sem revisão do orador.) -

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
20/03/02A	19h25min	EXTRAORDINÁRIA	4

Sr. Presidente, eu quero lembrar a todos que desde as 14h há um grupo aqui aguardando a votação de projeto de seu interesse. Houve um acordo, ontem, entre as Lideranças, para que o projeto que trata de mudança de gabarito da Igreja Assembleia de Deus fosse incluído na pauta de hoje. (Pausa.)

Sr. Presidente, trata-se daquele projeto acordado ontem entre as Lideranças.

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Sr. Deputado Nijed Zakhour, esse projeto já está incluído na pauta, pois foi fruto de acordo feito entre os Srs. Parlamentares ontem. Portanto, será votado ainda hoje.

DEPUTADO NIJED ZAKHOUR - Sr. Presidente, obrigado.

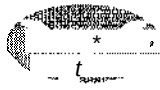
DEPUTADO JOSÉ SANTOS - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Tem a palavra V.Exa.

DEPUTADO JOSÉ SANTOS (PFL. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, solicito a inclusão, na pauta de hoje, do veto do Sr. Governador ao Projeto de Lei nº 150. Desde as 14h, representantes da Igreja Batista Filadélfia estão aguardando a análise do assunto.

Aliás, informo a V.Exa. que também há um acordo para a votação da matéria.

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Sr. Deputado José Santos, em havendo *quorum*, colocarei a matéria para deliberação, mas já tenho dois itens programados para a votação. Estou vendo que a população está presente...

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
20/03/02A	19h25min	EXTRAORDINÁRIA	6

que está no Orçamento do Distrito Federal, é absolutamente criminosa, porque exatamente em função desses recursos da área de Saúde, depende uma série de obras de saneamento. Por isso, há toda uma questão a ser desvendada.

Obras de saneamento, conforme foi dito aqui hoje, estão ligadas ao projeto aprovado pelo Governo do Distrito Federal junto ao Banco Interamericano de Desenvolvimento. Este projeto, aliás, exige contrapartida do GDF e esses recursos, conforme foi informado, estavam sendo contingenciados para assegurar essa contrapartida.

No entanto, foi dito também, nas informações prestadas pelos Srs. Secretários, que agora já não é mais necessário esse recurso. Ao perguntarmos por que motivo, nos informaram que foi em função de a Caesb ter contratado, junto ao mercado financeiro, R\$ 40.000.000,00 (quarenta milhões de reais) para fazer face à responsabilidade que o Governo do Distrito Federal tem em relação ao Banco Interamericano de Desenvolvimento.

O que questionamos é que a Caesb, comprovadamente, quando veio discutir aqui a sua divisão em duas empresas, conforme foi dito no Plenário desta Casa, não estava em condições de contrair empréstimos no mercado financeiro. Então, estamos questionando se, de fato, a Caesb contraiu empréstimo. Também nos é estranha uma outra proposta orçamentaria que vai ser votada hoje, que repassa R\$ 8.000.000,00 (oito milhões de reais) para a Secretaria da Fazenda. São R\$ 30.000.000,00 (trinta milhões de reais), sendo que R\$ 8.000.000,00 (oito milhões de reais) fazem parte de um projeto de pagamento de contas externas. Estamos fazendo a

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião		Página	
20/03/02A	19h25min	EXTRAORDINÁRIA		7	

junção desses fatores e o que está realmente transparecendo - e que precisa ficar claro para a população do Distrito Federal - é que, em primeiro lugar, as obras de saneamento necessárias não serão feitas, foi uma farsa colocada no orçamento. Além disso, essa ponte está super faturada. São essas as duas indagações que a bancada do Partido dos Trabalhadores fez, desde ontem. Por que essa obra, prevista inicialmente para totalizar o valor máximo de R\$ 46.000.000,00 (quarenta e seis milhões de reais), conforme declarações feitas hoje, já chega a R\$ 159.000.000,00 (cento e cinquenta e nove milhões de reais), praticamente triplicando o seu valor? O Distrito Federal não vai se calar até entender exatamente quais os mecanismos que levaram a esse crescimento estratosférico do custo dessa obra. Queremos que o Governo explicite publicamente, tecnicamente, como chegou a esse valor, como essa obra alcançou tal magnitude. Por isso, amanhã nossa bancada irá fazer uma representação junto ao Ministério Público e também entrará com uma ação direta de inconstitucionalidade, porque o orçamento da Saúde não pode ser alterado nos índices que estão sugeridos por esse projeto de lei. Brasília precisa ser esclarecida principalmente no tocante ao valor que essa obra está atingindo. Se há motivos técnicos, que eles sejam explicitados. Nós, inclusive, já reiteramos ao Presidente desta Casa que podemos, em audiência pública, ouvir os técnicos para que seja explicado ao povo de Brasília como uma obra quase triplica de valor, sendo que já haviam sido realizados estudos, definindo-se um valor máximo de R\$ 46.000.000,00 (quarenta e seis milhões de reais). A cidade não vai se calar enquanto isso não for esclarecido. No tocante à construção da ponte, é evidente que o nosso partido, que deu início ao processo de licitação da ponte, é radicalmente favorável à sua construção.

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
20/03/02A	19h25min	EXTRAORDINÁRIA	8

Mas queremos, e isso tem de ficar muito claro, todos os pareceres técnicos que levaram a essa quase triplicação do valor original da obra. Tenho certeza de que os moradores de condomínios, do Lago Sul e do Lago Norte também querem saber como os recursos públicos estão sendo gastos. Ao mesmo tempo em que temos os professores em greve, precisando de um salário justo e digno, não podemos admitir que mais de R\$ 90.000.000,00 (noventa milhões de reais) sejam gastos em uma obra, sem qualquer justificação técnica. É isso que a população quer e não é só ela que vai ser beneficiada. Todo o Distrito Federal quer saber se essa obra está sendo conduzida com lisura, honestidade e transparência.

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Continua em discussão.

Com a palavra a Deputada Maninha.

DEPUTADA MANINHA (PT. Para discutir. Sem revisão da oradora.) - Sr. Presidente, Srs. Deputados, galeria presente, professores e auxiliares em greve, nós também não queremos a votação desse projeto. Queremos negociação. Portanto, Sr. Presidente, atenda os professores, que querem continuar o processo de negociação - ainda não esgotado -, da mesma forma que atendeu os profissionais da Saúde.

Quanto ao projeto que está sendo votado, quero dizer que, quando o li, tentei entender o que estava ali escrito. Como disse o Deputado Chico Floresta, as afirmações técnicas feitas pelo Governo conduzem uma linha de raciocínio que pode ser correta para este Governo, mas para nós, que estamos preocupados com saúde, educação e segurança, não há explicação técnica que justifique a retirada de quarenta milhões de reais da

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
20/03/02A	19h25min	EXTRAORDINÁRIA	9

área de Saúde para a construção de uma ponte. Quero dizer que, quando foi votado o orçamento do Governo do Distrito Federal nesta Casa, tivemos a oportunidade de fazer uma comparação entre os valores do orçamento de 1999, deixado pelo nosso Governo, até o orçamento de 2002 e, pasmem os senhores, na variação orçamentaria corrigida pela inflação, que foi o IGPD, nós percebemos que no valor nominal, de 1999 para 2000, houve uma variação de - 31,50%. Depois, de - 39,82%. E chegamos a 2002 com uma variação de menos - 37,45% em investimentos. Deputados Alírio Neto, Nijed Zakhour e Jorge Cauhy, chegamos a uma variação de - 37,45% na área de Saúde. Esse é um recurso que jamais poderá ser retirado. Estamos presenciando agora a epidemia da dengue. Quero lembrar a todos vocês que, quando éramos Governo, tivemos oitenta e três casos de dengue no Distrito Federal, durante quatro anos. Casos daqui e de fora. E já temos, neste ano, mais de oitocentos casos, com duas mortes por dengue hemorrágica. Eu pergunto: o que é saneamento básico? Saneamento básico é investimento na saúde, é prevenção. Saneamento básico é realizar investimentos e não ficar anunciando mortes. O que estamos presenciando agora são mortes anunciadas e que poderiam ser evitadas. O que estamos vendo agora é a construção de uma ponte sob a qual passará a água em que o mosquito da dengue irá se proliferar, matando a nossa população. Além disso, vamos deixar de asfaltar trezentos e setenta quilômetros, em Santa Maria, Samambaia, Riacho Fundo, São Sebastião. Portanto, Deputado Chico Floresta, o PT vai entrar com uma ação na justiça, porque o que estamos vendo aqui é um crime cometido contra a população do Distrito Federal. Estamos falando de saúde, de prevenção, de saneamento. Vamos anunciar

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA • DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
20/03/02A	19h25min	EXTRAORDINÁRIA	10

que o criminoso chama-se Governo do Distrito Federal.

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Continua a discussão. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Lúcia Carvalho.

DEPUTADA LÚCIA CARVALHO (PT. Para discutir. Sem revisão da oradora.) - Sr. Presidente, antes de falar sobre esta ponte, eu gostaria que construíssemos uma ponte entre a crise na educação e a solução do problema, que é retirar o projeto da pauta de hoje, para que a categoria possa negociar. Aliás, amanhã teremos uma negociação com a Secretaria de Administração a fim de que esses 10% sejam aproveitados na implementação do plano de carreira. Então, a nossa solicitação é que seja criada uma ponte entre a Câmara Legislativa do Distrito Federal, a categoria que está aqui pedindo para o Líder do Governo, Deputado Benício Tavares, que é sensível à causa. Que o Deputado Gim Argello, do mesmo modo que se sensibilizou em relação ao projeto da saúde, veja que há problemas no projeto da educação também, pois 10% de reajuste salarial não é alternativa. Talvez esse valor seja alternativa para uma outra proposta construída com o movimento. Pedimos a todos os Parlamentares que nos ajudem a não votar o projeto hoje e deixá-lo para terça-feira, para darmos um fôlego a essa discussão. Represento a opinião de todos os professores que hoje estão na galeria.

Em relação à ponte, ouvi atentamente o Secretário de Fazenda, aliás levantei o assunto sobre o não-cumprimento da Medida Constitucional nº 29, que exige gradativamente um percentual maior para a área de saúde. O que tinha sido aprovado para a saúde no orçamento não correspondia a 9%

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
20/03/02A	19h25min	EXTRAORDINÁRIA	11

dos impostos arrecadados que determinam esse percentual. Tirando os quarenta milhões de reais, seria mais inconstitucional ainda. O Secretário - vocês se lembram bem disso - disse: "Não sou um constitucionalista, não posso aqui afirmar que esteja cometendo algum equívoco, mas na minha Secretaria temos vários juristas que com certeza apreciaram o projeto e não detectaram isso, Deputada, porque nós vamos pegar R\$ 40.000.000,00 (quarenta milhões de reais) da Caesb e transferir para saneamento." Ora, não estamos discutindo isso. Pode pegar esses R\$ 40.000.000,00 (quarenta milhões de reais) da Caesb e transferi-los, só que ainda não alcança o percentual exigido pela Medida Constitucional nº 29, de 2000. Então, se o projeto for aprovado, entraremos com um recurso constitucional mostrando a ilegalidade dessas transferências.

A Caesb não é imposto. Ela é uma empresa com fins lucrativos, que vai buscar recursos junto ao FGTS, à Caixa Econômica Federal, portanto não supre o que foi retirado agora da área de saúde. O saneamento ali colocado é para armazenamento e abastecimento de água, numa época de crise na saúde do Distrito Federal, causando doenças na população e enfraquecendo as campanhas preventivas, como a da Dengue, por exemplo. Ao se retirar os R\$ 40.000.000,00 (quarenta milhões de reais) do saneamento, estamos aumentando os problemas com armazenamento e abastecimento de água. O mau armazenamento da água causa a proliferação das larvas, ou é desconhecimento nosso? A rubrica cancelada é exatamente ~~armazenamento~~ e condições para chegada de água às residências.

Não estamos dizendo que a ponte não é necessária, até porque foi feito o projeto no nosso Governo, mas não podemos aceitar que ela fique

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
20/03/02A	19h25min	EXTRAORDINÁRIA	12

triplicando, quadruplicando de valor, tendo os seus índices superfaturados, nem que se retire recursos de áreas essenciais. Vamos fazer não uma ponte monumental, mas uma ponte econômica, prática, que possa ser útil, sem retirar dinheiro de áreas tão essenciais. Essa é a nossa crítica fundamental. Vamos votar contra o projeto e, se aprovado, vamos questionar na justiça a sua inconstitucionalidade.

Amanhã teremos uma decisão da Justiça sobre essa medida que pode trazer aos Parlamentares **governistas** uma situação muito mais complicada frente a sociedade e frente a Justiça do que rediscutir de onde cancelar valores, não da área de saúde, não da área de educação. Como disse o Secretário de Fazenda, ainda faltam mais alguns milhões que serão solicitados de remanejamento. Não são apenas esses R\$ 40.000.000,00 (quarenta milhões de reais) agora, ainda faltam R\$ 30.000.000,00 (trinta milhões de reais) a R\$ 40.000.000,00 (quarenta milhões de reais). De onde vão tirar esse dinheiro? De novo da Saúde? Da Educação? Já apresentamos a fórmula. Tirem da propaganda e construam a ponte. Só com a propaganda que fizeram sobre a ponte já dava para construir duas, porque custou, até este momento, R\$ 150.000.000,00 (cento e cinquenta milhões de reais) em gastos de publicidade.

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Continua em discussão.

Concedo a palavra ao Deputado Wasny de Roure.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Para discutir. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, integrantes da comunidade evangélica aqui presentes, **professores**, nossas saudações.

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
20/03/02A	19h25min	EXTRAORDINÁRIA	13

Sr. Presidente, o debate de hoje está ocorrendo de maneira tumultuada. Eu até entendo que o Governo deveria ter procurado esta Casa antes mesmo de o tumulto ocupar as manchetes do *Correio Braziliense*. O Governador Joaquim Roriz critica o *Correio Braziliense*, mas pauta por ele.

Cabe ressaltar aqui a questão orçamentaria. A Deputada Lúcia Carvalho, Deputado Ilton Mendes, citou um elemento crucial: o Governo alega que a Caesb está fazendo o que estava previsto no seu orçamento com os R\$ 40.000.000,00 (quarenta milhões de reais), dinheiro do Tesouro Nacional destinado à Caesb.

Ora, os recursos previstos na Emenda Constitucional nº 29 são provenientes de recursos tributários, tanto em nível de estado, quanto em nível de município, não podem ser substituídos por recursos de investimento de empresa pública. Esta matéria vai ser tratada no âmbito do judiciário.

O nosso voto é contra o projeto. Não podemos negar a importância da construção dessa ponte, pois ela é importante. Foi previsto, para a sua construção, o gasto de R\$ 46.000.000,00 (quarenta e seis milhões de reais). Hoje, segundo as palavras do próprio secretário, é confirmado um custo de R\$ 150.000.000,00 (cento e cinquenta e milhões de reais), preço exorbitante para uma obra desse tamanho, ainda que tenha sofrido alguns aditamentos ao projeto original. Qual é a grande pergunta da sociedade? Será que as populações de Samambaia, Recanto das Emas, São Sebastião, que anseiam por pavimentação, delegacias, escolas, estão satisfeitas com isso? Quando, nobre Deputado Wilson Lima, com 160.000.000,00 (cento e sessenta milhões de reais) daria para construir 160 delegacias, 320 escolas-classe. Qual é a prioridade no gasto de recursos de investimentos? O

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
20/03/02A	19h25min	EXTRAORDINÁRIA	14

Governo precisa ter noção de que, ao priorizar um investimento para a classe média alta de nossa sociedade, está agindo em detrimento da população brasiliense que está situada nas cidades circunvizinhas ao Plano Piloto.

É por isso, Sr. Presidente, que este debate tem de ser aprofundado na sociedade. Esta Casa hoje está sendo acompanhada por toda a população de Brasília que quer ver a construção da terceira ponte, sim, mas não a qualquer preço. Não quer a construção de uma ponte desconsiderando outras necessidades da população.

Chamo a atenção dos colegas Parlamentares pois ouvi vários pronunciamentos aqui defendendo a transparência e a relevância da obra. Isso é indiscutível. Transparência e execução orçamentaria é uma obrigação do Governo. Mas reconheçamos, nobre Deputado Ilton Mendes, os secretários Tadeu Filippelli e Valdivino só vieram a esta Casa porque esta matéria foi manchete do *Correio Braziliense*.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

(Assume a Presidência o Deputado José Santos.)

PRESIDENTE (DEPUTADO JOSÉ SANTOS) - Continua em discussão.

Concedo a palavra ao Deputado Alírio Neto.

DEPUTADO ALÍRIO NETO (PPS. Para discutir. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, população aqui presente, eu quero manifestar o meu apoio, como Líder do PPS, à reivindicação do sindicato dos professores para que o projeto seja retirado de pauta, para iniciarmos um processo de negociação e buscarmos um aprimoramento

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
20/03/02A	19h25min	EXTRAORDINÁRIA	15

dessa reivindicação de vocês que por sinal é muito justa. Esse é o nosso posicionamento.

O meu gabinete fica no térreo da Câmara Legislativa, gabinete nº 3.

Tive a oportunidade de passar em frente à liderança do Governo do PMDB. Lá existe uma placa com a fotografia do Governador Joaquim Roriz, juntamente com algumas palavras muito interessantes e oportunas que dizem o seguinte: "Governar é ouvir a população e escolher as prioridades,"

Ora, senhoras e senhores, devemos fazer uma discussão de princípios ideológicos: se é mais importante construirmos uma ponte ou levarmos saneamento básico à população carente. O mais curioso é que a verdade deve ser dita: a grande maioria dos Parlamentares que defendem a retirada dos recursos de saneamento básico para a construção de uma ponte em uma área altamente privilegiada da nossa cidade, como o Lago Sul, ligando-o ao Plano Piloto, são exatamente os que foram eleitos pelos moradores das regiões que serão prejudicadas com isso.

Para mim, como Parlamentar do PPS, com uma posição ideológica de centro-esquerda, seria muito simples votar a favor da conclusão da ponte e ir até a nossa base eleitoral no Plano Piloto, no Lago Sul, no Lago Norte e falar que votamos por essa causa.

A responsabilidade que deve ter um Parlamentar nesta Casa é muito mais do que somente oposição eleitoral, trata-se de defender a sociedade. Uma das principais coisas que um Parlamentar faz é votar, defender o seu posicionamento e a sua ideologia. Às vezes, vejo alguns Parlamentares - quero ser sincero com vocês - colocando no folder, no

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
20/03/02A	19h25min	EXTRAORDINÁRIA	16

material de propaganda, que construiu viadutos, que fez vias de acesso para tal cidade. Isso é mentira. Parlamentar não faz obra; Parlamentar, no máximo, faz emenda orçamentaria em projeto de lei. No máximo! O resto é demagogia.

Ora, senhores, o que é o Governo senão o compromisso? É preciso termos compromisso com os setores básicos, como a educação - a área de vocês que estão aqui -, como a saúde - algo de que a população mais precisa - e como a segurança pública.

Governar não é só construir viadutos e pontes. Governar é ter responsabilidade com o mandato e saber o que é melhor para a nossa sociedade, mesmo que isso venha atrasar, em algum momento, alguma obra monumental, como acontece agora.

Ora, senhores, digo a vocês, com muita clareza, que, ontem, encontrei um ex-professor meu, o Sr. Cordeiro, do primeiro grau. Tive a oportunidade de conversar com ele por alguns momentos. Ele me mostrou o seu contracheque e me contou uma história que quero falar para vocês agora. Ele atravessava com sua moto uma via, e um policial o parou, porque ele estava sem o capacete. O policial lhe disse que iria multá-lo e levar a sua moto para o depósito do Detran. Ele falou: "Tudo bem, mas, antes que o senhor faça isso, quero que olhe o meu contracheque para saber que, no momento em que o senhor levar a minha moto para o depósito, na verdade, vou ficar sem condições de buscá-la ou sem condições de levar o leite para a minha casa, para os meus filhos." O policial olhou o contracheque e disse para ele: "Olha, não é possível que o senhor, como professor, esteja ganhando menos que um cabo da Polícia Militar."

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
20/03/02A	19h25min	EXTRAORDINÁRIA	17

Quero deixar claro que sou policial civil, mas entendo que só vamos resolver o problema de segurança pública neste país, algo extremamente emergencial, a partir do momento em que investirmos em educação. Essa é a grande realidade. O resto é demagogia, balela, enganação por meio de viaduto e ponte. Devemos ter responsabilidade com o futuro deste país, que passa pela educação e pela cultura.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOSÉ SANTOS) - Continua em discussão.

Concedo a palavra ao Deputado Rodrigo Rollemberg.

DEPUTADO RODRIGO ROLLEMBERG (PSB. Para discutir. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, cumprimento o Deputado Alírio Neto por suas belíssimas palavras e reflexão que traz a esta Casa nesta noite. Cumprimento, também, todos os professores aqui presentes, dizendo que estamos completamente solidários com os professores do Distrito Federal. É importante dizer que, se hoje há alguém culpado por esta greve, o culpado tem nome; ele se chama Joaquim Domingos Roriz, que se comprometeu na campanha eleitoral - e todos lembram - dizendo que iria dar aumento de salário a todos os servidores públicos. Professor é servidor público. Passados três anos e três meses de seu mandato, o que S.Exa. fez? Está vendendo os terrenos das escolas públicas, acabou com a gestão democrática das escolas e responde com intransigência, intolerância e corte do ponto a uma manifestação legítima dos professores do Distrito Federal.

Sr. Presidente, trago uma nova denúncia para colocar mais água nessa fervura da retirada de recursos do saneamento básico para a conclusão da terceira ponte do Lago Sul. Hoje, há uma decisão do TCU -

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião			Página
20/03/02A	19h25min	EXTRAORDINÁRIA			18

Tribunal de Contas da União, na qual o relator do processo, o eminente Ministro Valmir Campelo, aponta irregularidades por parte do GDF na aplicação de recursos federais, repassados pela União. Entre essas acusações, está a má aplicação na construção de unidades habitacionais e na complementação do sistema de abastecimento de água e urbanização de áreas, em Santa Maria e em São Sebastião.

Convoco o Presidente desta Casa, Deputado Gim Argello, que tem um profundo carinho pela cidade de Taguatinga, para entrar no site da Caesb e perceber que, até este momento, após a licitação, a Caesb apenas iniciou a construção de tratamento de esgoto do Melchior, que vai atender 1.500.000 pessoas em Taguatinga, em Ceilândia, na Expansão de Samambaia e, ainda, 500.000 pessoas no Gama. Isso é para mostrar que, ao invés de utilizar esses recursos - R\$ 40.000.000,00 (quarenta milhões de reais) - para promover o saneamento básico em cidades tão importantes como Taguatinga, Ceilândia, Expansão de Samambaia e Gama, o Governo retira recursos dessas obras para gastar na conclusão de uma ponte claramente superfaturada.

Deixo, mais uma vez, o registro do PSB no sentido de que essa obra seja concluída, já que foi iniciada, pois não podemos desperdiçar recursos públicos gastos até esse momento, mas por que não usar os recursos da propaganda e da publicidade? Digo isso porque o Governo tem utilizado os recursos de propaganda e de publicidade não com caráter informativo ou educativo, mas para jogar a população contra os professores. Todos se lembram dos milhões de reais gastos recentemente, pelo Governo do Distrito Federal, numa propaganda desrespeitosa contra os professores,

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
20/03/02A	19h25min	EXTRAORDINÁRIA	19

que buscava jogar a população do Distrito Federal contra essa categoria tão importante para a formação da nossa juventude.

Fica aqui o registro do PSB conclamando a Oposição para ficar atenta ao *quorum* no plenário, porque, se formos o *quorum*, defendo que hoje nos retiremos novamente, para que esse debate perdure por mais alguns dias na mídia da cidade e para que a população conheça a verdadeira face do Governador Roriz.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOSÉ SANTOS) - Continua em discussão.

Concedo a palavra ao Deputado José Edmar.

DEPUTADO JOSÉ EDMAR (PMDB. Para discutir. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Srs. Deputados, depois de ouvir a manifestação de todos os Deputados de Oposição, eu gostaria fazer uso da palavra para manifestar principalmente aos nossos Deputados que é natural, é perfeitamente aceitável, e talvez por isso estejamos um pouco calados, que neste momento de discussão, quando se prenuncia uma nova campanha política, deparamos com alguns fatos, com alguns discursos extremamente calorosos contra o atual governo, porque este governo tem, neste momento, mais de 60% de aceitação popular. O discurso da Oposição volta-se para o tema do faturamento da ponte e alega a transferência de parte dos recursos do orçamento da área de saneamento para a conclusão da ponte. Defendem, ainda, que a ponte vai atender a classe rica do Plano Piloto e do Lago Sul, esquecendo-se do povo do Paranoá, de São Sebastião e dos condomínios próximos à Esaf, que usarão aquela ponte diariamente.

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
20/03/02A	19h25min	EXTRAORDINÁRIA	20

Portanto, é necessário que façam uma reflexão neste momento político em que estamos vivendo. Para o nosso governo a conclusão desta ponte é muito importante? É claro que é. Sem sombra de dúvida, é fundamental a conclusão dessa obra antes da campanha.

Vamos fazer o discurso em defesa da construção da ponte. Vamos tentar viabilizá-la, conseguindo recursos para terminarmos essa obra.

Quero que os Deputados da Oposição sejam extremamente corajosos para dizerem que estão contra a construção da ponte, e não fiquem tentando encontrar subterfúgios ou argumentos fáceis para implantarem, no seio da sociedade algum tipo de descontentamento, ou para retirarem o *quorum* para que não haja votação hoje, pois é fundamental para todos nós, da bancada do Governo, votarmos o projeto que viabiliza recursos para a continuidade da construção da ponte do Lago Sul, que beneficiará, não somente os moradores do Lago Sul, mas do Paranoá, de São Sebastião e dos condomínios.

Portanto, fica registrado o meu apoio total à aprovação deste projeto.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOSÉ SANTOS) - Continua em discussão.

Concedo a palavra ao Deputado Benício Tavares.

DEPUTADO BENÍCIO TAVARES (PTB. Para discutir. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, eu gostaria de me manifestar a favor deste projeto. Depois de exaustivo debate com o Secretário de Fazenda e com o Secretário de Obras, algumas questões ficam bastante claras.

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
20/03/02A	19h25min	EXTRAORDINÁRIA	21

Primeiramente, quanto a questão dos recursos da Saúde, já ficou claro que a **Caesb**, empresa responsável pelo saneamento básico da nossa cidade, aportou recursos da ordem de R\$ 40.000.000,00 (quarenta milhões de reais) que é a contrapartida oferecida ao convênio do BIRD firmado somente agora por intermédio do Governo Joaquim Roriz.

Evidentemente, algumas pessoas estão querendo dizer que o saneamento será prejudicado. Voltamos a afirmar que está tudo firmado e confirmado por meio de acordos com o Banco Interamericano, o Governo do Distrito Federal e a Caesb, uma das melhores empresas do Brasil.

Entendemos, Sr. Presidente, os motivos por que alguns Deputados estão interessados em criticar a ponte. Ocorre que o projeto original, contratado no governo passado, cometeu alguns equívocos aos ajustar os preços, pois o valor da obra limitou-se a R\$ 40.000.000,00 (quarenta milhões de reais), com 15% de margem, podendo chegar ao valor de R\$ 46.000.000,00 (quarenta e seis milhões de reais). No entanto, foram esquecidos 150 metros de ponte, esqueceram que a fundação não poderia ser feita da forma prevista, e que a pista a ser construída deveria ser para o tráfego de quatro, e não dois carros; esqueceram que não tinham competência para fazer a ponte e por isso não a fizeram e que este é o governo que realiza grandes obras e causa inveja em alguns deputados, os quais querem retirar a verba da comunicação para calar o governo das grandes realizações.

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, apelo para a compreensão de V.Exas., porque na reunião com os secretários ficou demonstrado, de maneira clara e transparente, toda a lisura desse processo.

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
20/03/02A	19h25min	EXTRAORDINÁRIA	22

Sei que em momentos como este, discussões calorosas afloram, mas tenho certeza de que, no íntimo, ficou claro para as pessoas que compareceram à reunião, que elas não poderão, de maneira alguma, ir contra aos mais de trezentos mil moradores daquela região e, como bem frisou o Deputado José Edmar, pessoas que moram em São Sebastião, nos condomínios, no Paranoá e, porque não dizer, no Lago Sul, pessoas que têm dificuldade para chegar ao Plano Piloto.

Sr. Presidente, tenho a convicção de que estamos participando de um grande momento, a finalização de mais um monumento nesta cidade: a terceira ponte, que se torna uma realidade graças ao Governo Roriz.

DEPUTADO WASNY DE ROURE - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOSÉ SANTOS) - Tem a palavra V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Srs. Deputados, se há um sentimento que não alimento em relação a este governo é a inveja, sobretudo quando se trata da forma como se gasta o dinheiro público. A população de Brasília tem vergonha do que está ocorrendo, uma vez que o dinheiro público deveria atender as necessidades básicas da população, como a própria bolsa-escola que, ao ser retirada, tem acarretado prejuízos a muitas crianças. Isso sim nos causa vergonha e constrangimento.

DEPUTADO BENÍCIO TAVARES - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
20/03/02A	19h25min	EXTRAORDINÁRIA	23

PRESIDENTE (DEPUTADO JOSÉ SANTOS) - Tem a palavra V.Exa.

DEPUTADO BENÍCIO TAVARES (PTB. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, peço a V.Exa. que faça com que o Deputado Wasny de Roure se limite a falar na hora da discussão, porque S.Exa., ao término da discussão, sempre usa o microfone de forma indevida, fazendo questionamentos irrelevantes que, no meu modo de entender, são apenas ilações, uma vez que ele gostaria muito de ter participado do projeto da terceira ponte. Infelizmente, por incompetência, não o fez.

DEPUTADA MANINHA - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOSÉ SANTOS) - Tem a palavra V.Exa.

DEPUTADA MANINHA (PT. Sem revisão da oradora.) - Sr. Presidente, ouvi atentamente a interpelação do Deputado Benício Tavares, que também não era questão de ordem.

Sr. Presidente, peço a V.Exa. que faça valer o Regimento Interno desta Casa. Questão de ordem é questão de ordem, e fazer comentários sobre o que disse um Deputado, não é questão de ordem. Então, neste momento, o Deputado Benício Tavares utilizou a mesma tática que ele disse repudiar.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOSÉ SANTOS) - Deputada Maninha, a Presidência estará atenta às observações feitas por V.Exa.

Concedo a palavra ao Deputado Ilton Mendes.

DEPUTADO ILTON MENDES (PL. Para discutir. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, quero solidarizar-me com o pedido da Deputada



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
20/03/02A	19h25min	EXTRAORDINÁRIA	24

Lúcia Carvalho para que seja retirada da pauta de votação a proposta de concessão do aumento de 10% aos professores para que esse percentual seja agregado a uma proposta maior e melhor. Reconhecemos que esta é uma proposta ínfima diante da necessidade e da justiça que se deve fazer em relação a grande parte das reivindicações dos professores.

O assunto que hoje está mais latente é referente aos recursos que deverão ser destinados à conclusão da construção da ponte. Eu me pergunto: sendo este um projeto do governo anterior, se, porventura, o partido que esteve no governo passado vier a ganhar as eleições, será que essa ponte será concluída? Ou será que ela ficará no meio do caminho por falta de recursos para sua conclusão? Se a construção da ponte foi errada, então que se discuta essa decisão na justiça. Agora, depois de iniciada, depois de grande parte dos recursos da população serem empregados, sua construção ficará incompleta?

Se essa obra foi superfaturada, se houve erro na sua concepção, que haja questionamento na justiça. O que não pode acontecer é deixá-la dependurada, com milhões de reais empregados, sem que se cumpra a função para a qual foi projetada. É preciso terminar a ponte, sim.

De onde virão os recursos para concluir a ponte? O que entendi, diante da explicação do Sr. Secretário - e aqui quero ser fiel à explicação dada pelo Secretário, cabendo a cada um acreditar no que nos foi dito -, é que para se firmar o convênio com o BID de US\$ 130.000.000,00 (cento e trinta milhões de dólares) é preciso que o Governo do Distrito Federal também apresente uma contrapartida de US\$ 120.000.000,00 (cento e vinte milhões de dólares). Ora, para apresentarmos essa contrapartida foi necessário, na

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
20/03/02A	19h25min	EXTRAORDINÁRIA	25

elaboração e confecção do orçamento, um aporte de recursos para a Caesb, caso contrário, o convênio não seria assinado. Naquela oportunidade, esse aporte foi colocado para a Caesb e ela estava em negociação para angariar recursos para suas obras. Naquela oportunidade, as negociações não haviam sido concluídas. Agora em janeiro foram concluídas as negociações, sendo liberados os recursos que haviam sido pleiteados. Não mais havendo, portanto, a necessidade desses R\$ 40.000.000,00 (quarenta milhões de reais) que ali foram colocados como garantia para assinar o convênio. Esses recursos, se não forem aplicados na construção da ponte ou em obras, não mais serão empregados em obra nenhuma, porque não haverá mais tempo para projetar, licitar e fazer outras obras. Este é um recurso que certamente ficará perdido, portanto esse recurso deverá ser empregado.

A maioria dos meus votos foram obtidos na Ceilândia, portanto eu estaria hoje - caso essas explicações não tivessem sido apresentadas - questionando o desvio de dinheiro para o término dessa ponte. Porém, não foi isso que eu ouvi. Como é que se quer - e imagino o governo anterior, o Governo do Sr. Cristovam Buarque, a quem admiro como pessoa - projetar uma ponte "pinguela". Eu não gostaria, como morador da Ceilândia, que essa ponte do Lago, na Capital da República, fosse projetada como uma "pinguela". A ponte é bonita, sim, e Brasília merece uma ponte bonita. Estamos na Capital da República, portanto não estamos somente na nossa cidade. Estamos na Capital da República, cuidando dos interesses daqueles que estão no Rio Grande do Sul, no Piauí, no interior de Minas Gerais, na Paraíba, enfim, em todas as regiões do País. É preciso que seja preservado o orgulho de cada um dos brasileiros e é aqui, em Brasília, Capital da

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
20/03/02A	19h25min	EXTRAORDINÁRIA	26

República, que temos essa responsabilidade. Brasília não pode aceitar qualquer obra. Brasília tem de aceitar a melhor obra que o País puder construir.

Essa ponte precisa ser concluída, venham os recursos de onde vierem - ainda mais se vierem de um setor que não for prejudicado. Os discursos feitos anteriormente pelos Deputados que me antecederam não condizem com a explicação que nos foi dada pelo Secretário de Obras, junto com a bancada de Oposição. As explicações não foram essas. Se os Deputados de Oposição estão dizendo que não acreditam, é questão de foro íntimo. Se estamos aqui para preservar a verdade, é preciso que ela seja dita com todas as letras, doa a quem doer.

Srs. Deputados, nenhum de nós terá coragem de dizer à população, amanhã, que não queremos aprovar crédito suplementar para concluir a ponte e a deixaremos inacabada, com milhões de reais do povo de Brasília gastos, sem que ela cumpra sua função. Vamos levar dinheiro para terminá-la, sim, mas quando formos projetar outras obras do porte dessa, talvez tenhamos de refletir se é conveniente ou não. Começada a obra, é preciso terminá-la, para que não faça parte de milhares de outras obras incompletas neste país - o que tem sugado o sangue e o suor do povo brasileiro.

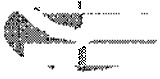
Era o que eu tinha a dizer, Sr Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOSÉ SANTOS) - Continua em discussão. (Pausa.)

Não mais havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

27

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
20/03/02A	19h25min	EXTRAORDINÁRIA	27

Os Deputados que votarem "sim" estarão aprovando o projeto; os que votarem "não" estarão rejeitando-o.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados.

(Procede-se à votação nominal.)



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
ASSESSORIA DE PLENÁRIO E DISTRIBUIÇÃO

28

☐ SESSÃO ORDINÁRIA ☒ SESSÃO EXTRAORDINÁRIA
VOTAÇÃO EM ☒ 1º TURNO ☐ 2º TURNO ☐ TURNO ÚNICO
☐ PARECER ORAL (VERSO) ☐ ARECIADA REDAÇÃO FINAL ____/____/2002
LJCCJ LJCEOF LJCAS ☐ CDDHCEDP LJCAF ☐ CDC ☐ CES ☐ CS ☐ CDESCTMA ☐ M. DIR.
☐ PROPOSTA DE EMENDA À LEI ORGÂNICA Nº(S) _____
☐ PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº(S) _____

Data: 20 / 03 / 2002

☒ PROJETO DE LEI Nº(S) 2851/02

LJPROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº(S) _____

LJPROJETO DE RESOLUÇÃO Nº(S) _____

☐ OUTROS

Autor: Deputado(a): _____ <) Executivo

Relator: Deputado(a): _____

NOME DO PARLAMENTAR	SIM	NÃO	ABST	AUS	DV
DEPUTADO ALÍRIO NETO - PPS					
DEPUTADO BENÍCIO TAVARES - PTB	X				
DEPUTADO CÉSAR LACERDA - PTB	X				
DEPUTADO CHICO FLORESTA - PT		K			
DEPUTADO ILTON MENDES-PL	X				
DEPUTADO JOÃO CARLOS - PPB	X				
DEPUTADO JOÃO DE DEUS - PPB	X				
DEPUTADO JORGE CAUHY - PFL				X	
DEPUTADO JOSÉ EDMAR - PMDB	X				
DEPUTADO JOSÉ LOPES - PST	X				
DEPUTADO JOSÉ SANTOS - PFL	X				
(DEPUTADO JOSÉ TÁTICO - PSD	X				
(DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE-PMDB				X	
(DEPUTADA LÚCIA CARVALHO - PT		X			
DEPUTADA MANINHA - PT		X			
DEPUTADO NIJED ZAKHOUR - PMDB	X				
DEPUTADO PAULO TADEU - PT		X			
DEPUTADO RAJÃO - PSDB				X	
DEPUTADO RODRIGO ROLLEMBERG - PSB		X			
DEPUTADO SILVIO LINHARES - PMDB	X				
DEPUTADO VALTER EDUARDO - PL	X				
DEPUTADO WASNY DE ROURE - PT		X			
(DEPUTADO WILSON LIMA - PSD	X				
DEPUTADO GIM ARGELLO - PMDB	X				
TOTAL	14	07		03	

ASSP

SECRETÁRIO

ASSP

Nº

Fls.º

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
20/03/02A	19h25min	EXTRAORDINÁRIA	28

PRESIDENTE (DEPUTADO JOSÉ SANTOS) - A Presidência vai anunciar o resultado da votação: 14 votos favoráveis e 7 votos contrários. Houve 3 ausências.

Está aprovado.

O projeto segue a tramitação regimental.

Declaro encerrada a presente sessão, convocando sessão extraordinária a realizar-se imediatamente após esta.

(Levanta-se a sessão às 20h42min.)